

Governo inicia venda de terrenos em ^{DF}Águas Claras

A pedra fundamental da cidade de Águas Claras será lançada no próximo dia 22 na própria área onde ficarão os primeiros terrenos vendidos diretamente a cooperativas habitacionais. A definição foi tomada ontem pelo governador Joaquim Roriz durante reunião com o secretário de Obras, José Roberto Arruda, e presidente e diretores de todas as empresas do GDF envolvidas no trabalho de criação e viabilização do futuro setor habitacional para a classe média de Brasília.

Depois de ouvir atentamente as explicações técnicas sobre o atual estágio dos projetos urbanísticos e de infra-estrutura de Águas Claras — que já tem 120 projeções para prédios residenciais prontas para serem vendidas — o governador se disse satisfeito, mas, mesmo assim, pediu mais rapidez a todos. Para tanto, marcou duas reuniões para a próxima semana — uma com os presidentes das empresas do GDF para definir um calendário de obras mais ágil; e a outra na terça-feira, com os presidentes de todas as cooperativas habitacionais no prédio da Shis para a discussão dos preços dos terrenos e a sistemática da venda direta às organizações de trabalhadores.

De imediato, entretanto, Roriz fez questão de deixar claro a seus auxiliares que quer ver todas as cooperativas habitacionais atendidas. “Agora que já estamos com o programa de lotes populares em fase de consolidação, precisamos dar uma atenção às classes média e média baixa, que terão em

Águas Claras a chance da casa própria”, salientou o governador.

Roriz orientou os presidentes da Shis, Tadeu Filippelli, e da Terracap, Humberto Ludovico, a ouvir as cooperativas antes da definição dos preços e da forma de comercialização dos terrenos. Consciente de que no próximo dia 22 ainda não será possível vender os primeiros lotes — o processo de formalização dos terrenos ainda deverá estar tramitando nos cartórios — Roriz disse que pelo menos vai mostrar às cooperativas os locais das primeiras projeções a serem vendidas às associações de trabalhadores.

Projetos — A reunião de ontem com o governador foi realizada numa casa desapropriada na área da cidade de Águas Claras onde funciona hoje provisoriamente o escritório da Terracap e dos demais órgãos do GDF envolvidos no projeto. Além dos presidentes das empresas e do Banco de Brasília, Vasco Ervilha, diversos técnicos mostraram seus projetos ao governador. “O que está sendo apresentado aqui hoje é fruto de um trabalho de conjunto com os mais diversos órgãos do GDF”, destacou o secretário de Obras.

Dirigentes da CEB, Caesb, Te-lebrasil e Novacap mostraram os projetos iniciais para a área central de Águas Claras. Além dos terrenos residenciais deverão ser colocados à venda em breve lotes para comércio, hospitais, pequenas indústrias não-poluentes e até uma área de sete hectares para uma universidade.